

Alterações dinâmicas do eletrocardiograma na unidade de dor torácica e sua associação com ocorrência de síndrome coronariana aguda

ADRIANO VELLOSO MEIRELES, MARCELO IORIO GARCIA, ANDRE VOLSCHAN, EVANDRO TINOCO MESQUITA, MARCUS VINICIUS RIBEIRO DE SOUZA MARTINS, ANA AMARAL FERREIRA, ISABELA STARLING, TICIANA PACHECO E SILVA, KARINA MOCARZEL, RAYANA LAMEIRA DOS SANTOS, MONIK MARIANO PINTO e MARCELO BUENO DA SILVA RIVAS.

Hospital Pró Cardíaco, Rio de Janeiro, RJ, BRASIL e UERJ, Rio de Janeiro, RJ, BRASIL.

Introdução: A obtenção de eletrocardiograma (ECG) na sala de emergência em pacientes com suspeita de síndrome coronariana aguda (SCA) é recurso ágil e indispensável para definição diagnóstica. Protocolos com realização seriada de ECG podem identificar alterações dinâmicas do ECG (ECGalt) e aumentar a acurácia diagnóstica.

Objetivo: Avaliar a associação entre alterações dinâmicas do ECG e a ocorrência de SCA em pacientes admitidos na unidade de dor torácica.

Metodologia: Série de 2048 ptes admitidos na unidade de dor torácica com sintomas sugestivos de SCA. Os pacientes foram submetidos à avaliação seriada de ECG e troponina I na admissão e após 6h. Foram considerados com ECGalt, ptes que apresentaram ECG admissional normal ou inespecífico e o segundo ECG evoluiu com alterações sugestivas de isquemia em pelo menos 2 derivações contíguas (inversão de onda T, infra ou supra $ST \geq 1$ mm). O diagnóstico de SCA foi realizado por detecção de isquemia nos testes provocativos ou presença de obstruções significativas na coronariografia. Análise estatística utilizou teste T de Student e qui quadrado.

Resultados: Alterações dinâmicas do ECG ocorreram em 2,78% dos atendimentos, com predomínio do sexo masculino (70,2%) e média de idade de $68,3 \pm 15,8$ a. A ocorrência de SCA foi significativamente superior nos indivíduos com ECG alt comparados ao restante da casuística (91,2% vs 19,8%; $p < 0,001$). Houve franco predomínio de SCA com supra ST no grupo ECG alt (68,4% vs 1,8%; $p < 0,001$) e distribuição similar de SCA sem supra ST entre o grupo ECGalt e os demais ptes (22,8% vs 15,9%; $p = 58$). Os valores preditivos positivo (VPP) e negativo (VPN) para ECGAlt foram respectivamente: 91% e 82,2%.

Conclusão: Alterações dinâmicas do ECG são raras, entretanto, sua presença está muito associada a ocorrência de SCA, principalmente SCA com supradesnivelamento do segmento ST com altos VPN e VPP. Estratégias para aumentar a detecção das ECGalt podem representar